

Deputado diz que prioridade em vôos domésticos não é 'privilégio'

O terceiro-secretário da Câmara dos Deputados, Heráclito Fortes (PMDB-PI), 36, disse ontem que o acordo feito com as companhias aéreas do país, para que seja priorizado o atendimento aos constituintes em vôos domésticos, não é "um privilégio", já que "o tratamento é igual" para todos os passageiros.

Fortes, responsável pelo entendimento com as empresas, afirmou que o acordo —fechado na quinta-feira com as companhias aéreas e que já está em vigor—, visa garantir aos parlamentares o acesso às suas

bases, sem prejuízo de suas atividades no Congresso, e vai durar somente durante os trabalhos constituintes.

Essa iniciativa, segundo o deputado, se justifica pela constatação de que hoje existe uma grande demanda pelo transporte aéreo, que se torna ainda mais forte e problemática em períodos de férias ou no Carnaval. A reunião que formalizou o acordo foi realizado em Brasília, entre o terceiro-secretário e as três grandes companhias que operam no país (Varig-Cruzeiro, Vasp e Transbrasil).